

AÇÕES DE EXTENSÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA COMO FORMA DE EMANCIPAÇÃO E AUTONOMIA DE JOVENS DO CAMPO E FAMILIARES II

Dimas de Oliveira Estevam¹, Joelcy José Sá Lanzarini², Rossandra Oliveira Maciel³, Liara Darabas Ronçani⁴

¹ Universidade do Extremo Catarinense / Professor Doutor do Curso de Economia

² Universidade do Extremo Catarinense / Professor Especialista do curso de Economia

³ Universidade do Extremo Catarinense / Acadêmica do curso de Economia

⁴ Universidade do Extremo Catarinense / Acadêmica do curso de Economia

¹doe@unesc.net

Palavras-Chave: *Economia Solidária, Cooperativismo, Agricultura Familiar, Formação*

INTRODUÇÃO

No Brasil, o preconceito em relação aos moradores do campo, ainda é imenso. Por isso, as lutas destas populações por melhores condições de vida têm uma longa trajetória. Dentre as lutas se destaca o movimento por uma Educação do Campo, em que as Casas Familiares Rurais (CFRs) representam uma forma de resistência e uma busca por reconhecimento. No Sul Catarinense, precisamente no município de Armazém, foi criada a CFR de Armazém que trabalha com a formação dos jovens do campo, seus objetivos estão pautados nos princípios da economia solidária, do cooperativismo e do associativismo. Embora a formação apresente bons resultados, os jovens depois de formados encontram dificuldades para permanecerem no campo. Entre os problemas enfrentados, os relacionados à comercialização da produção e infra-estrutura são os mais destacados. No sentido de colaborar com estes jovens e agricultores, desenvolveu-se o projeto de extensão vinculado ao Paes (Programa de Ações em Economia Solidária) da UNESCO, no ano de 2010. O trabalho realizado resultou na criação da COOPERRICA (Cooperativa dos Agricultores Familiares do Vale do Rio Capivari). Em 2011 as atividades continuam e o objetivo é integrar ações educativas, administrativas e técnicas para operacionalização da Cooperrica.

METODOLOGIA

As atividades estão sendo desenvolvidas no município de Armazém (sede da Cooperrica). Os procedimentos pautam-se na realização de reuniões entre a diretoria da Cooperrica e da CFR, professores e bolsistas da Unesc, agricultores, jovens e monitores da CFR, Extensionistas da Epagri e representantes das prefeituras. Além das reuniões, são promovidos encontros e palestras, que são contemplados com assessoria técnica. As atividades serão concluídas em Dezembro em 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2010 foi criada a Cooperrica, mas os procedimentos para o seu funcionamento não foram encaminhados em virtude do término do projeto de extensão. Desta forma, em 2011, com a renovação do projeto, foram realizadas as primeiras reuniões visando a planejar as atividades a serem desenvolvidas para operacionalização da cooperativa. Após concluída esta etapa, a ação seguinte foi incentivar a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária. Esta então aconteceu no dia 14 de Abril, foi uma reunião de êxito tendo em vista que houve novas

filiações, nas quais os associados puderam pagar suas cotas e ainda providenciar os documentos necessários ao registro. A partir deste encontro o número de cooperados registrados em 2010, que era de 23 passou para 39. O próximo passo foi então auxiliar nos procedimentos necessários para a implementação do registro junto aos órgãos competentes. Esta etapa encontra-se em fase final, com previsão de conclusão para o mês de novembro. Após a obtenção da legalização, pretende-se organizar a parte administrativa, e auxiliar na obtenção de registro da marca junto ao INPI. A Cooperrica necessitará então adquirir um sistema de gestão, um sistema de código de barras e um sistema de emissão de nota fiscal eletrônica, que irão facilitar na gestão do empreendimento.

CONCLUSÃO

Em 2010 o projeto alcançou os objetivos traçados com a criação da Cooperrica, e em 2011, a legalização do empreendimento foi providenciada. Desta forma, a proposta atual é capacitar os cooperados para comercializarem seus produtos junto às prefeituras (Programas do Governo Federal) e no comércio em geral. Constata-se no desenvolvimento das atividades previstas no projeto que os resultados alcançados são positivos. Os Cooperados, além de realizarem Feiras semanais, já participaram de diversos eventos, como a Feira Agroponte e I Feira de Economia Solidária da Unesc. No presente momento há vários agricultores interessados em associar-se à Cooperrica, no entanto estão aguardando a realização de uma próxima assembleia para associar-se ao empreendimento. Com relação aos jovens da CFR, não foi possível verificar uma adesão considerável dos mesmos na Cooperativa, isto é explicado pelo fato de ainda estarem vivenciando o período escolar, no entanto estes já possuem uma alternativa ao se formar: associarem-se à Cooperrica e adentrar ao mercado de trabalho sem tantas dificuldades, podendo desta forma permanecer no campo com dignidade.

AGRADECIMENTOS

O projeto é vinculado ao PAES e foi inteiramente financiado pelo Edital 18/2010 da Unacsu/Unesc.

REFERÊNCIAS

ESTEVAM, Dimas de O. Casa Familiar Rural: a formação com base na pedagogia da alternância. **Florianópolis: Insular, 2003.**
SINGER, P. *Introdução à Economia Solidária.* São Paulo: 2002